

1 Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Acopiara e bolsista de Iniciação à Docência do Pibid - CE, francisco.eudenis08@aluno.ifce.edu.br

2 Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Acopiara e bolsista de Iniciação à Docência do Pibid - CE, bianca.souza08@aluno.ifce.edu.br

3 Professor orientador: Doutor em Biotecnologia e Coordenador de Área do Pibid, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Acopiara - CE, alzeir.rodrigues@ifce.edu.br

1. INTRODUÇÃO

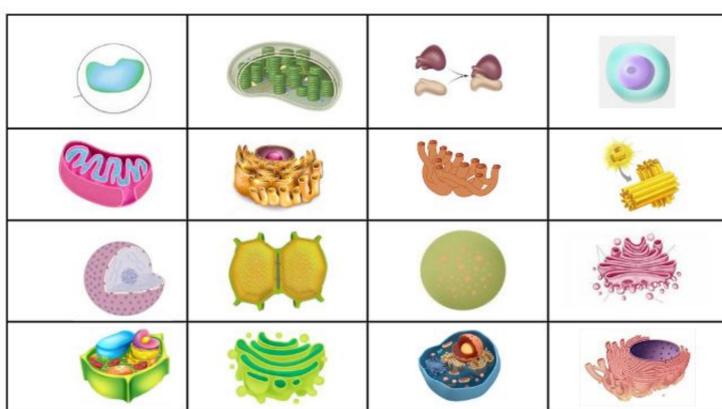
→ Este trabalho trata-se de uma abordagem pedagógica utilizando jogos didáticos para o ensino do conteúdo de células para alunos com necessidades específicas.

→ Objetivo propor um recurso didático que promova a aprendizagem e a inclusão dos alunos autistas de 1º e 2º série de uma escola profissionalizante da cidade de Iguatu no Ceará, a partir da aplicação de um jogo da memória sobre o conteúdo de células.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

- Jogo didático (Jogo da memória), selecionamos este jogo e adaptamos para o conteúdo de células vegetais e animais;
- Utilizamos a plataforma digital canva, para criação do design do jogo, como mostra a figura 1;
- Realizamos a impressão desse material em folhas A4, Cortamos as imagens das estruturas das células e em seguida colamos em cartolinas para deixar as peças do jogo melhores e resistentes;
- Recortamos cada peça do jogo;
- Aplicação do jogo com os alunos autistas, como mostra a figura 2;

Figura 1- Figuras usadas no jogo da memória



Fonte- Web

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível observar que eles conseguem compreender melhor e ter mais atenção nos conteúdos, bem como relembrar assuntos já tratados em sala de aula, pois é uma ferramenta que chama bastante atenção deles.



Figura 2– Aplicação do jogo da memória

4. CONCLUSÃO

- Recursos didáticos desenvolvidos para inclusão de alunos com necessidades específicas são de extrema importância no processo de aprendizagem desses alunos.
- Motivação para outras instituições de ensino.
- É necessário que cada vez mais surjam trabalhos como esse.

5. REFERÊNCIAS

CUNHA, T. L da. O manual pedagógico como ferramenta de inclusão: um olhar reflexivo sobre os paradigmas educacionais do núcleo de atendimento às pessoas com necessidades específicas do instituto federal de alagoas - campus piranhas. Alagoas, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifal.edu.br/handle/123456789/26> Acesso em: 19 de Jul. 2023.

STELLA, L. F.; MASSABNI, G. V. Ensino de Ciências Biológicas: materiais didáticos para alunos com necessidades educativas especiais. **Ciênc. Educ.** Bauru, v. 25, n. 2, p. 353-374, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/cKGN5zGwbT9p5tZXYCH5Nm/?lang=pt&format=html> Acesso em: 13 de Jul. 2023.

VAZ, J. M. C. et al. Material Didático para Ensino de Biologia: Possibilidades de Inclusão. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, [S. l.], v. 12, n. 3, p. 81-104, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4243> Acesso em: 19 jul. 2023.